



Monitoramento Internacional de Aves limícolas Newsletter Primavera de 2016



Essa é uma atualização para todos voluntários e colaboradores do ISS. Em 1974 o Manomet deu início ao Monitoramento Internacional de Aves limícolas (do inglês ISS- *International Shorebird Survey* - ISS) com o objetivo de reunir informações sobre aves limícolas e seus habitats. Desde então, mais de 600 voluntários ultrapassaram os 91.000 censos em 3.400 localidades de 47 estados dos EUA, com contagens adicionais nas Américas Central e do Sul.

A equipe Manomet, continua recrutando voluntários para conduzir monitoramentos frequentes de aves limícolas e/ou coordenar voluntários regionais, como a SAVE Brasil. Para informações adicionais por favor, contate:

Brad Winn (inglês)
Director, Shorebird Habitat
Management

bwinn@manomet.org

ou

Juliana Bosi de Almeida
(português)

Gerente de Projetos
SAVE Brasil

limicolas@savebrasil.org.br

P.O. Box 1770
Manomet, MA 02345
508-224-6521

www.manomet.org



OBRIGADO A TODOS POR PARTICIPAR DO MONITORAMENTO INTERNACIONAL DE AVES LIMÍCOLAS!

A equipe Manomet gostaria de agradecer a todos os colaboradores, que participam ou participaram do monitoramento internacional de aves limícolas, por toda sua dedicação em ajudar a expandir o banco de dados do ISS, que está cada vez maior. A coleta de dados e os esforços de entrada de dados no ISS-eBird têm contribuído significativamente para um melhor entendimento sobre as tendências populacionais e a ecologia migratória das aves limícolas, especialmente nos países onde o monitoramento já existe há décadas (EUA, Canadá e Europa). Aves limícolas têm sido monitoradas anualmente durante a migração em pontos de descanso desde 1974, como parte do ISS. Os dados coletados pelo ISS, juntamente com seus programas irmãos no Canadá, o Monitoramento de Aves Limícolas do Canadá Atlântico (*Atlantic Canada Shorebird Survey* - ACSS) e o Monitoramento de Aves Limícolas de Ontário (*Ontario Shorebird Survey* - OSS), já documentaram observações de 100 milhões de aves limícolas em mais de 100.000 monitoramentos. Juntos, esses programas voluntários compõem a fonte mais completa sobre tendência populacional das espécies de limícolas que se reproduzem na América do Norte.



NOVOS PARCEIROS DO ISS FORA DOS EUA

Este ano nós iniciamos a expansão do ISS para outros países das Américas, formando parcerias no Caribe (Birds Caribbean), no Brasil (SAVE Brasil) e em outros países da América do Sul (WHSRN, Guyra Paraguai). A equipe Manomet com o apoio da SAVE Brasil, conduziu dois workshops sobre habitats de aves limícolas em fevereiro e início de março no Brasil, trazendo participantes da Argentina, Uruguai, Paraguai, Guiana Francesa, Suriname e do próprio Brasil.

Como resultado dessas colaborações, em breve teremos o portal ISS/eBird traduzido para o português e espanhol! Enquanto isso não se concretiza, disponibilizaremos as versões em português e espanhol dos protocolos de monitoramento no portal ISS/eBird (<http://ebird.org/content/iss/>).



UMA ATUALIZAÇÃO SOBRE O ISS POR BRAD WINN, DIRETOR DE MANEJO DE HABITAT PARA AVES LIMÍCOLAS.

Recentemente, tive a oportunidade de conversar com Paul Smith enquanto ele viajava por Ottawa. Na ocasião, ele teceu comentários sobre a importância do ISS sob a perspectiva de um líder em análise e pesquisa científica em aves limícolas, sua função como servidor da Environment Canada, agência ambiental do governo canadense. Paul tem sido parceiro do Manomet em inúmeras expedições de pesquisa sobre aves limícolas que conduzimos no ártico canadense. Ele também tem sido o principal pesquisador conduzindo análises dos dados do ISS-eBird.

Paul expressou sua gratidão a todos os colaboradores que monitoram aves limícolas e contribuem com o ISS. Ele salientou que a importância de todo o esforço de tantos voluntários e biólogos profissionais, ao longo de toda a América do Norte e do Sul, se equipara ao valor do Monitoramento de Aves em Reprodução (Breeding Bird Survey – programa voluntário centenário norte-americano) por permitir o entendimento das tendências populacionais dessas espécies. Ele espera que todos vocês, pessoas dedicadas, tenham a certeza que todo esforço e perseverança dedicados à coleta de dados usando a metodologia padronizada e sistematizada do ISS, mesmo em condições menos do que ideais (dias de chuva, calor ou frio) tem um valor indescritível! Sempre que o governo ou a academia procuram informações ou série de dados sobre aves limícolas em escala geográfica extensa, multi-específica ou de longo prazo, eles recorrem ao ISS.

Paul ressaltou alguns dos mais relevantes usos dos dados do ISS, especificamente o relatório de 2012 do NABCI “State of Canada’s Birds” disponível em <http://www.stateofcanadasbirds.org> e o relatório de 2014 “State of the Birds USA” http://www.stateofthebirds.org/2014/2014%20SotB_FINAL_low-res.pdf. Os dois relatórios são muito usados pelas agências de municípios, estados e pelo governo federal, assim como por instituições não governamentais para direcionar pesquisa, iniciativas conservacionistas e informar análises do status de ameaça de espécies. O relatório “State of North American Birds 2016”, disponibilizado no dia 15 de maio, em comemoração ao Dia Internacional das Aves Migratórias, inclui informações sobre o estado das aves do Canadá, Estados Unidos e México. No futuro, esperamos poder usar esses dados de forma semelhante nos países da América do Sul onde o ISS está começando.

ATUALIZAÇÕES DO ISS EBIRD!

Todos dados históricos do ISS foram incluídos no banco de dados do eBird! Atualmente, quase todos os dados de monitoramento do ISS são inseridos diretamente através do portal ISS-eBird. Essa é a maneira mais eficiente de envio dos dados (mais de 7.600 monitoramentos foram submetidos nos últimos dois anos!). No entanto, a entrada de dados que não são coletados seguindo o protocolo do ISS também têm sido inseridos no portal do ISS. **Gostaríamos de lembrar que o portal do eBird ISS é para ser usado apenas para submissão dos monitoramentos do ISS.** Infelizmente, é fácil o portal ISS por engano para inserir suas listas normais.

Se você tiver alguma lista no portal ISS que não seja do monitoramento, você pode mudá-la para o portal normal eBird utilizando sua conta. Abra a lista que você gostaria de alterar em “Gerenciar Minhas Listas” e selecione “Ver e Editar” do lado da lista desejada. Uma vez na página, você encontrará o botão “Mudança de Portal” no canto inferior direito. Clique nesse botão e selecione “ISS eBird”, vá para o final da lista e clique no botão verde “Mudança de Portal”. Pronto! Veja instruções detalhadas. Esse mesmo caminho permite que você inclua no portal do ISS uma lista ISS que tenha sido adicionada ao eBird (mas não ao nosso portal), o que acontece, por exemplo, quando a lista é adicionada pelo aplicativo do celular.

Se você tiver qualquer dúvida sobre esse processo, por favor entre em contato com Evan Dalton (inglês): edalton@manomet.org. ou Juliana Bosi de Almeida (português): limicolas@savebrasil.org.br